

## CORREIO SUL

Maurício Tonetto/Secom



O objetivo é facilitar o acesso ao serviço

## Governo lança projeto de CNH social com 3 mil vagas

Maiores de 18 anos, residentes no Rio Grande do Sul e inscritos no Cadastro Único de programas sociais poderão se candidatar para fazer a formação da Carteira Nacional de Habilitação sem custo. O governo do Estado, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (DetranRS) e da Secretaria do Desenvolvimento Social (Sedes), lançou nesta quinta-feira (8/5) o programa CNH Social. Em evento no Palácio Piratini, o governador Eduardo Leite anunciou a disponibiliza-

ção de 3 mil vagas para primeira habilitação, adição ou mudança de categoria. Com um investimento de R\$ 13,8 milhões, o objetivo da iniciativa é facilitar o acesso de pessoas em vulnerabilidade social ao mercado de trabalho. Minutos antes do evento foi anunciado o novo Papa, e o governador fez uma conexão entre a mensagem papal e o propósito do programa. Leite destacou que o Papa Leão XIV havia acabado de emitir uma mensagem em favor da paz.

### PR: nova edição da revista Cândido

A edição de maior do jornal Cândido foca no trabalho de quem traduz livros para o português. A reportagem principal mostra como esses profissionais atuam, os desafios que enfrentam e a busca por mais reconhecimento. A edição também traz uma lista de livros traduzidos, entrevistas com mulheres

da área e reflexões sobre literatura e artes. Entre os destaques estão um ensaio sobre o artista Miguel Bakun, uma crônica de Luís Henrique Pellanda, poemas de Ricardo Corona e um ensaio fotográfico sobre os ônibus de Curitiba. O jornal é uma publicação da Biblioteca Pública do Paraná.

### Voo entre Florianópolis e Buenos Aires

A partir de 1º de janeiro de 2026, um novo voo direto vai ligar Florianópolis ao aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires. A operação será feita pela empresa aérea LATAM, que também anunciou o aumento de voos entre Brasília e a capital catarinense. As passagens para as novas rotas estarão disponíveis

em breve nos canais da companhia. As viagens serão feitas com aviões com capacidade para até 216 passageiros. A empresa ainda confirmou aumento de voos em outros quatro aeroportos brasileiros. A ampliação faz parte de um plano para melhorar a ligação entre países da América do Sul.

### Sol e poucas chances de chuva no RS

O início da semana será marcado pela presença do tempo firme no Rio Grande do Sul. Nesta segunda-feira (12), a influência de um sistema de alta pressão no oceano Atlântico, próximo ao estado, garantirá condições estáveis, com céu claro e temperaturas mais amenas em todas as regiões.

Já amanhã (13), a atuação desse sistema pode provocar aumento de nuvens no litoral. Nessas áreas, há chance de chuva leve e isolada, mas sem grandes volumes. No interior, o tempo seco continuará, com aumento gradual do calor ao longo do dia. A tendência é de elevação das temperaturas.

### TCE-PR decide sobre prova de títulos

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) recomendou que os documentos usados como títulos em concursos públicos tenham relação direta com as atividades do cargo oferecido. A decisão ocorreu após denúncia sobre o processo seletivo da Universidade

Estadual do Oeste (Unioeste), que atribuiu pontos por diplomas sem ligação com a função disputada. O tribunal orientou que futuros editais detalhem melhor os critérios de pontuação e a experiência exigida. A medida visa garantir maior clareza e correção na seleção.

### SC: Seminário sobre Fibromialgia hoje

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina realiza nesta segunda-feira (12), o Seminário Estadual sobre Fibromialgia. O encontro ocorrerá no Auditório Antonieta de Barros, das 9h30 às 17h, com participação aberta a pacientes, profissionais da área da saúde, familiares e

interessados no tema. A iniciativa é do deputado Maurício Peixer (PL), em parceria com a Comissão de Saúde e a Escola do Legislativo. O objetivo é debater os desafios enfrentados por quem convive com a síndrome e compartilhar informações sobre cuidados e direitos.

# SC registra menor adesão ao Bolsa Família no país

18,7% dos lares no Brasil têm beneficiários do programa

Ricardo Wolfenbuttel/Arquivo/Secom

Santa Catarina é o estado brasileiro com menor participação no Programa Bolsa Família, do Governo Federal. Enquanto a média brasileira aponta que 18,7% dos domicílios brasileiros têm beneficiários do programa, em Santa Catarina este percentual é de apenas 4,4%.

A divulgação dos dados ocorreu na quinta-feira (8) pelo IBGE.

Conforme a pesquisa, o estado catarinense possui 2,8 milhões de domicílios, sendo que cerca de 123 mil (4,4%) registram recebimento de valores do Bolsa Família. Já no Brasil são 79,1 milhões de domicílios, sendo que 14,8 milhões (18,7%) possuem beneficiários do programa. Os dados são referentes ao rendimento médio domiciliar obtido ao longo de 2024.

O governador Jorginho Mello avalia o desempenho catarinense de forma positiva. “Santa Catarina está fazendo o dever de casa, atraindo investimentos, apostando no empreendedorismo, investindo na infraestrutura, na educação e em tantas áreas. Isso tudo para estimular a nossa economia e garantir a geração



Santa Catarina é o estado com a menor participação percentual de programas sociais

de melhores oportunidades para as pessoas. Não é por acaso que temos o menor grau de pobreza e de extrema pobreza do país”, afirma. Em 2024, Santa Catarina registrou uma leve retração na participação do programa. O percentual caiu de 4,5%, calculado em 2023, para 4,4% no ano passado. No âmbito nacional também houve queda, sendo que a participação de domicílios no Programa Bolsa Famí-

lia caiu de 19% em 2023 para 18,7% na mesma comparação.

“Os programas sociais são importantes para garantir o sustento das famílias mais carentes.

No entanto, a geração de emprego ainda é a melhor política para inclusão social. Por isso o Governo de Santa Catarina tem apostado no estímulo à economia e na formação profissionalizante. E tem dado resultado. Geramos mais de 60 mil empregos formais em 2025

e somente o Sine tem mais de 7 mil vagas em aberto”, afirma o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Santa Catarina é o estado com a menor participação percentual de programas sociais do governo na renda média do domicílio. Enquanto na média brasileira a participação dos programas sociais na renda é de 3,8%, em Santa Catarina o percentual é de apenas 1%.

## PR: R\$ 35 milhões a ações ambientais

Claudio Neves/Portos do Paraná

A Portos do Paraná destinou, em 2024, R\$ 35 milhões a programas ambientais e sociais.

Segundo a própria instituição, o valor representa aumento de 18% em relação a 2023, que somou R\$ 29,6 milhões. Desse total, cerca de R\$ 20 milhões foram aplicados em iniciativas voltadas diretamente às comunidades do litoral paranaense.

Entre os principais programas está o de Recuperação de Áreas Degradadas, finalizado em junho. A ação restaurou 400 mil metros quadrados de vegetação nativa em Antonina. Foram plantadas quase 56 mil mudas de 121 espécies, entre elas cedro, ipê e árvores frutíferas, como juçara e araçá.

A iniciativa buscou aumentar a cobertura vegetal, melhorar a qualidade do solo e contribuir para o controle da erosão.

O projeto foi realizado em parceria com pequenos produtores da região. Além da restauração, a ação fortaleceu a renda de famílias locais e aumentou a disponibilidade de alimentos,



Portos do Paraná investiu em reflorestamento em 2024

reduzindo impactos no ecossistema e favorecendo a navegação na Baía de Paranaguá.

Outro foco do investimento foi o Programa de Educação Ambiental, com onze ações voltadas à sustentabilidade.

Mais de 230 atividades foram realizadas, com a participação de 1,3 mil pessoas. O programa também oferece capacitação, como a Oficina de Coleta e Despolda de Juçara, voltada a moradores da Ilha do Amparo, em Paranaguá.

O curso ensina a extração do fruto da palmeira juçara sem causar a morte da planta, promovendo alternativas de renda e conservação ambiental.

Cerca de 80 moradores participaram da atividade, que estimulou práticas sustentáveis entre os participantes.

Ainda dentro do programa educacional, uma parceria com a Universidade Federal do Paraná permitiu instalar sistemas ecológicos de tratamento de esgoto em 60 residências da Ilha de Eufrasia.

Até o fim de 2024, 42 sistemas estavam em funcionamento. A iniciativa atende todas as casas da comunidade e recebeu reconhecimento nacional.

Outros projetos incluem o Selo Verde, que certifica estabelecimentos com boas práticas ambientais, e o Compostar para Cultivar, que promove o reaproveitamento de resíduos por meio da compostagem em escolas e comunidades isoladas.

Desde 2021, foram instaladas composteiras em três unidades escolares. A meta é expandir a ação para quatro novas localidades em 2025.

Há também o monitoramento da qualidade da água, sedimentos e espécies marinhas no estuário de Paranaguá.

Os estudos ocorrem a cada três meses desde 2014. Como medida compensatória por obras portuárias, foram construídos 13 trapiches em comunidades costeiras. Uma nova estrutura será iniciada em 2025, em Pontal do Sul.

### R.G.DO SUL

## Livro lançado registra a reconstrução do estado

Com apoio do governo do Estado, foi lançado, na quarta-feira (8), no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, o livro “Nasce um Novo Rio Grande do Sul”, do jornalista, fotógrafo e editor Leonid Streliaev, que destaca o processo de reconstrução do Estado após o evento extremo de 2024. O governador Eduardo Leite esteve presente na cerimônia, junto com o titular da Secretaria de Comunicação, Caio Tomazeli, e recebeu o primeiro exemplar da publicação.

Com curadoria editorial do jornalista Tulio Milman, a obra reúne imagens que tratam a retomada do Estado e depoimentos de instituições públicas.

### PARANÁ

## Lei sancionada amplia fundo de calamidades

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou na última quinta-feira (09) a Lei nº 22.398/2025, que muda as regras das transferências do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) para os municípios. A nova norma amplia o apoio financeiro do Estado ao incluir a possibilidade de repasses para ações preventivas. Desde a criação do Fecap, em outubro de 2023, o Governo do Estado já repassou R\$ 46,7 milhões para 102 municípios para ações de resposta e recuperação a diferentes tipos de desastres. Agora o Fecap pode enviar recursos às prefeituras para ações voltadas à prevenção, mitigação e preparação das equipes.

### SANTA CATARINA

## Mais duas regiões terão vacina contra a dengue

Em resposta aos esforços do Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, mais duas regiões catarinenses vão receber vacinas contra a dengue: no Alto Uruguai Catarinense e Foz do Rio do Itajaí (11 municípios). De acordo com o Ministério da Saúde, inicialmente serão distribuídas 11.900 doses, com a previsão de chegada para esta sexta-feira, 9. Nas próximas semanas as doses serão distribuídas, após alinhamento e orientação às regionais e municípios. A SES solicitou, ainda em 2024, ao Ministério da Saúde, a ampliação da vacinação para os municípios das Regiões de Saúde do Extremo Oeste e Xanxerê.

### R.G.DO SUL

## Receita combate sonegação de ICMS

A Receita Estadual deflagrou, na última quinta-feira (8), a operação Carne Oculta, mais uma ação ostensiva de fiscalização para combater a sonegação de ICMS e a concorrência desleal. A iniciativa tem como alvo empresas do setor de frigoríficos, do qual deriva o nome da operação. A equipe de auditoria do Grupo Especializado Setorial de Pecuária e Insumos Agropecuários (GES-PEC) estima que a empresa-alvo da operação tenha omitido mais de R\$ 2,7 milhões em venda de carnes.

Os trabalhos foram iniciados com base na identificação de compras em maior valor que vendas.